Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Vânia dos Santos Martins
Wilson Rayzel Barroso
Ingrid Moura de Abreu

Autores: Tomás Manuel Djú
Jaline Batista da Silva
Giovana de Matos Corrêa Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No Brasil a população idosa representa um terço da nação. Fatores sociais, como políticas públicas, além de saneamento, nutrição adequada, uso de antibióticos e vacinas, contribuíram paulatinamente para o alongamento da vida do indivíduo, forçando a máquina biológica ao limite do seu desgaste natural, emergindo assim algumas enfermidades, que acometem sob o indivíduo no final da vida. Objetivo: Relatar as experiências de acadêmicos de enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência, quanto a assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, durante as práticas obrigatórias da disciplina de Enfermagem na Saúde da Pessoa Idosa sob a supervisão de uma professora orientadora. As práticas ocorreram no primeiro semestre de 2022, no município de Coxim- MS. Posteriormente foi elaborado um plano de assistência de enfermagem para idosos considerados fragilizados. Resultados: O plano de assistência de enfermagem foi elaborado a partir das necessidades de cuidado identificadas, o principal diagnóstico de enfermagem elencado foi: Síndrome do idoso frágil relacionado à ansiedade, depressão, tristeza, insônia e evidenciado por sarcopenia, idade >70 anos, viver em espaço limitado. Como intervenções propostas, estavam: Orientar o paciente para uma melhora do sono ao deitar-se, fazer uso de chás relaxantes para melhorar o padrão de sono; não oferecer bebidas que contenham cafeína no período próximo ao deitar-se; auxiliar o paciente a identificar sentimentos, como ansiedade, raiva ou tristeza; monitorar o estado psicológico e mental do paciente para que o mesmo não coloque sua vida em risco. Conclusão: Notou-se a importância da universidade em proporcionar essa experiência para os acadêmicos, e também do vínculo dessas instituições com a universidade, pois devido à demanda futura desses profissionais perante o aumento da população de pessoas idosas no cenário mundial. É imprescindível o aprendizado e a experiência com o cuidado de enfermagem ofertado e também a realização de visitas técnicas à esses locais para melhor aprendizagem, tendo em vista a aplicação de conhecimento na prática e visando a valorização dos aspectos psicossociais além dos aspectos biológicos desse público alvo.